

217-O

DETECÇÃO E GENOTIPAGEM DO VIRUS DA HEPATITE C (VHC) EM PORTADORES DO ANTICORPO ANTI-VHC NA CIDADE DO SALVADOR-BA. Luciano K. Silva¹; Sérgio P. Souza¹; Françoise Berby²; Alan Kay²; Raimundo Paraná³; Nelma Santana³; Helma Cotrim³; Christian Trepó²; Luiz Lyra³; G. Mitermayer Reis, Geph-BA⁴. 1. Lab. de Pat. E Biol. Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador/BA, Brasil; 2. INSERM U271, Lyon, França; 3. Serviço de Gastroenterologia/UFBA, Salvador/BA, Brasil; 4. Grupo de Estudos e Pesquisas em Hepatites, Salvador/BA, Brasil.

O VHC é um vírus RNA (VHC-RNA) hepatotrópico associado com um alto risco à cronificação, cirrose e carcinoma hepatocelular. Nos últimos anos, técnicas moleculares para a detecção do VHC-RNA e a genotipagem têm se tornado ferramentas indispensáveis para a avaliação de pacientes com hepatite crônica C. Com o objetivo de verificar a positividade do VHC-RNA em portadores do anticorpo anti-VHC e determinar os genótipos do VHC nesta população, entre maio e setembro de 1997, 127 portadores do anti-VHC pelo método ELISA de 2^a/3^a geração, atendidos no Serviço de Hepatologia do HUPES/UFBA, foram randomizados para o estudo. Após consentimento informado, foram obtidas amostras de sangue para os ensaios moleculares e dados demográficos e laboratoriais mediante entrevista e consulta dos prontuários. O VHC-RNA foi detectado no soro pela técnica da RT-PCR utilizando-se *primers* deduzidos da 5' NCR sendo confirmados por *Southern blot* e hibridização com sonda marcada com ³²P. Nas amostras VHC-RNA positivas foi realizada a genotipagem pela técnica da RT-PCR, utilizando-se *primers* genótipo-específicos 1a, 1b, 2, 3a e 4 deduzidos da região do core. Neste estudo, o VHC-RNA foi detectado em 65,4% (83/127) das amostras testadas. A positividade do VHC-RNA foi mais significativa entre os indivíduos com alterações nos níveis de TGO/TGP séricas, acompanhados no período de 6 meses do início da admissão no serviço ($p < 0,05$). A distribuição genotípica foi 24,1% do subtipo 1a, 38,6% do subtipo 1b, 3,6% do tipo 2, 21,7% do subtipo 3a, e 12,0% de genótipos mistos. Portanto, a positividade do VHC-RNA no soro de portadores do anti-VHC selecionados no Serviço de Hepatologia do HUPES-UFBA foi de 65,4%. Na Bahia, predomina o genótipo 1 (62,7%) seguido do 3 (21,7%) e 2 (3,6%).